

IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS



ORGANIZADORES

**CRISTIANO BORGES LOPES
REBECA FERREIRA NERY**





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/cuidados-de-saude-de-criancas-e-recem-nascidos/50>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS

ORGANIZADORES

CRISTIANO BORGES LOPES

<http://lattes.cnpq.br/3377597897278099>

<https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

REBECA FERREIRA NERY

<http://lattes.cnpq.br/4234447327686990>

<https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Alanderson Carlos Vieira Mata
Alexander Frederick Viana Do Lago
Ana Graziela Soares Rêgo
Ana Paula Rezentes de Oliveira
Brenda Barroso Pelegrini
Anita de Souza Silva
Antonio Alves de Fontes Junior
Ciriliane de Araújo Moraes
Dayane Dayse de Melo Costa
Debora Ellen Sousa Costa
Fabiane dos Santos Ferreira
Isabella Montalvão Borges de Lima
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Duanne Edvirge Gondin Pereira
Fabricia Gonçalves Amaral Pontes
Francisco Rafael de Carvalho
Maxsuel Oliveira de Souza
Francisco Ronner Andrade da Silva
Mikaele Monik Rodrigues Inácio da Silva
Micaela de Sousa Menezes
Polyana cordeiro Barros
Sara Janai Corado Lopes
Salatiel da Conceição Luz Carneiro
Suellen Aparecida Patrício Pereira
Thiago Costa Florentino
Sara Janai Corado Lopes
Tamires Almeida Bezerra

Iara Nadine Viera da Paz Silva
Ana Florise Morais Oliveira
Iran Alves da Silva
Antonio Evanildo Bandeira de Oliveira
Danielle Pereira de Lima
Leonardo Pereira da Silva
Leandra Caline dos Santos
Lennara Pereira Mota
Lucas Pereira Lima Da Cruz
Elayne da Silva de Oliveira
Iran Alves da Silva
Júlia Isabel Silva Nonato
Lauro Nascimento de Souza
Marcos Garcia Costa Moraes
Maria Vitalina Alves de Sousa
Marques Leonel Rodrigues da Silva
Maria Rafaele Oliveira Bezerra da Silva
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos
Ruana Danieli da Silva Campos
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Raissa Escandiusi Avramidis
Rômulo Evandro Brito de Leão
Sanny Paes Landim Brito Alves
Suelen Neris Almeida Viana
Waydja Lânia Virgínia de Araújo Marinho
Sarah Carvalho Félix
Wanderlei Barbosa dos Santos



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Impacto multidisciplinar nos cuidados de saúde de crianças e recém-nascidos [livro eletrônico] / organizadores Cristiano Borges Lopes, Rebeca Ferreira Nery. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-36-5

1. Crianças - Cuidados 2. Multidisciplinaridade
3. Neonatologia 4. Pediatria 5. Recém-nascidos -
Cuidados I. Lopes, Cristiano Borges. II. Nery,
Rebeca Ferreira.

24-214814

CDD-618.9201
NLM-WS-420

Índices para catálogo sistemático:

1. Neonatologia : Pediatria : Medicina 618.9201

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



10.56161/sci.ed.20240207



978-65-85376-36-5



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Sem dúvidas, a saúde da criança é um dos principais focos de toda família. Garantir o bem-estar dos pequenos oferece diversos benefícios para eles, principalmente no seu desenvolvimento saudável. Porém, qual a melhor maneira de cuidar das crianças? Existem alguns pontos importantes que precisam ser considerados, como alimentação, saúde física e mental, doenças e outras questões indispensáveis. Neste e-book "IMPACTO MULTIDISCIPLINAR NOS CUIDADOS DE SAÚDE DE CRIANÇAS E RECÉM-NASCIDOS" é possível observar fundamentos na ciência da saúde e tem como objetivo apresentar estudos de diversos eixos da promoção da saúde. Através dessa obra, busca-se atualizar a temática da promoção da saúde crianças e recém-nascidos, destacando a importância de equipes multidisciplinares e o uso de novas ferramentas para o desenvolvimento de uma atenção à saúde individual e coletiva de forma transversal, multiprofissional e holística.

Boa Leitura!!!





SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	12
TUBERCULOSE POR REGIÃO E ESTADOS DO BRASIL DE 2001 A 2012	12
10.56161/sci.ed.20240702C1.....	12
CAPÍTULO 2.....	22
PROPAGAÇÃO DE NEW DELHI METALLO-BETA-LACTAMASE (NDM) EM AMBIENTES AQUÁTICOS: REVISÃO DE ESCOPO	22
10.56161/sci.ed.20240702C2.....	22
CAPÍTULO 3.....	32
DOR GÊNITO PÉLVICA NA POPULAÇÃO FEMININA: DADOS EPIDEMIOLÓGICOS E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS.....	32
10.56161/sci.ed.20240702C3.....	32
CAPÍTULO 4.....	42
O CUIDADO CONTINUADO INTEGRADO E ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	42
10.56161/sci.ed.20240702C4.....	42
CAPÍTULO 5.....	51
AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DE ERRO E DA JOGABILIDADE DO EXERGAMES “VALE DAS MAÇÃS”	51
10.56161/sci.ed.20240702C5.....	51
CAPÍTULO 6.....	59
ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	59
10.56161/sci.ed.20240702C6.....	59
CAPÍTULO 7.....	68
ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO HOMEM NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	68
10.56161/sci.ed.20240702C7.....	68
CAPÍTULO 8.....	81
ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO DA SAÚDE DA FAMÍLIA	81
10.56161/sci.ed.20240702C8.....	81
CAPÍTULO 9.....	90
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA MITIGAÇÃO DA VULNERABILIDADE DO MORADOR DE RUA: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA INTERVENÇÃO INTEGRAL.....	90
10.56161/sci.ed.20240702C9.....	90



CAPÍTULO 10.....	98
BENEFÍCIO DA ABORDAGEM ESPIRITUAL NA HUMANIZAÇÃO	98
DO CUIDADO PEDIÁTRICO	98
10.56161/sci.ed.20240702C10.....	98
CAPÍTULO 11.....	108
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NOS CUIDADOS PEDIÁTRICOS PARA BEBÊS COM SÍNDROME DE PATAU	108
10.56161/sci.ed.20240702C11.....	108
CAPÍTULO 12.....	117
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELA MONONUCLEOSE INFECCIOSA EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	117
10.56161/sci.ed.20240702C12.....	117
CAPÍTULO 13.....	125
A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE MENTAL PARA O PÚBLICO INFANTIL NA ATUALIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA....	125
10.56161/sci.ed.20240702C13.....	125
CAPÍTULO 14.....	133
IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	133
10.56161/sci.ed.20240702C14.....	133
CAPÍTULO 15.....	143
ICTERICIA NEONATAL E O CUIDADO DO ENFERMEIRO NEONATAL.....	143
10.56161/sci.ed.20240702C15.....	143
CAPÍTULO 16.....	152
SAÚDE MENTAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES E A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	152
10.56161/sci.ed.20240702C16.....	152
CAPÍTULO 17.....	163
OS DIVERSOS FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A PREVALÊNCIA CRESCENTE DA OBESIDADE NA INFÂNCIA	163
10.56161/sci.ed.20240702C17.....	163
CAPÍTULO 18.....	170
O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROCOGNITIVO EM NEONATOS	170
10.56161/sci.ed.20240702C18.....	170
CAPÍTULO 19.....	184
EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL	184
10.56161/sci.ed.20240702C19.....	184



CAPÍTULO 20.....	194
TÉCNICAS TERAPÊUTICAS MULTIDISCIPLINARES PARA O MANEJO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR NA CRIANÇA COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.....	194
10.56161/sci.ed.20240702C20.....	194
CAPÍTULO 21.....	205
ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	205
10.56161/sci.ed.20240702C21.....	205
CAPÍTULO 22.....	215
IMPACTO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR INFANTIL	215
10.56161/sci.ed.20240702C22.....	215
CAPÍTULO 23.....	226
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO CONTROLE DA TERMORREGULAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS	226
10.56161/sci.ed.20240702C23.....	226
CAPÍTULO 24.....	235
ESTIMULAÇÃO TRANSCRANIANA POR CORRENTE CONTÍNUA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA ...	235
10.56161/sci.ed.20240702C24.....	235
CAPÍTULO 25.....	244
IMPACTO DA DEPRESSÃO NA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA	244
10.56161/sci.ed.20240702C25.....	244
CAPÍTULO 26.....	252
A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA MIELOMENINGOCELE DURANTE O PRÉ-NATAL.....	252
10.56161/sci.ed.20240702C26.....	252
CAPÍTULO 27.....	260
AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS FARMACOLÓGICAS APLICADAS AOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS PARA TRATAR APNEIA	260
10.56161/sci.ed.20240702C27.....	260
CAPÍTULO 28.....	270
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	270
10.56161/sci.ed.20240702C28.....	270
CAPÍTULO 29.....	281
IMPORTÂNCIA DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE DA CRIANÇA NO CONTEXTO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA	281



10.56161/sci.ed.20240702C29.....	281
CAPÍTULO 30.....	288
TERAPIAS COM ANIMAIS COMO AUXÍLIO NA ASSISTÊNCIA A CRIANÇAS HOSPITALIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	288
10.56161/sci.ed.20240702C30.....	288
CAPÍTULO 31.....	296
ABORDAGENS INTEGRATIVAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS PORTADORAS DE HIV/AIDS.....	296
10.56161/sci.ed.20240702C31.....	296
CAPÍTULO 32.....	304
EFEITOS DO CONTATO PELE A PELE ENTRE PAIS E BEBÊS PREMATUROS NA UTI.....	304
10.56161/sci.ed.20240702C32.....	304
CAPÍTULO 33.....	315
DESAFIOS NO MANEJO CLÍNICO DA FIBROSE CÍSTICA EM PACIENTES PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA.....	315
10.56161/sci.ed.20240702C33.....	315
CAPÍTULO 34.....	324
FATORES ASSOCIADOS À AUSÊNCIA DE SOBRECARGA DE CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA, PARANÁ-PR, 2022	324
10.56161/sci.ed.20240702C34.....	324
CAPÍTULO 35.....	334
RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO NEONATO E À FAMÍLIA	334
10.56161/sci.ed.20240702C35.....	334
CAPÍTULO 36.....	343
ABORDAGENS PARA A AMAMENTAÇÃO POR MÃES SOROPOSITIVAS: ESTRATÉGIAS DE SAÚDE PÚBLICA E IMPACTO NA TRANSMISSÃO VERTICAL DO HIV	343
10.56161/sci.ed.20240702C36.....	343
CAPÍTULO 37.....	351
PERSPECTIVAS ACERCA DE EXPERIÊNCIAS DE AMAMENTAÇÃO EM CASAIS TRANSGÊNEROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	351
10.56161/sci.ed.20240702C37.....	351



CAPÍTULO 19

EFEITOS A LONGO PRAZO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL NO DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EMOCIONAL

LONG-TERM EFFECTS OF CHILDHOOD SEXUAL ABUSE ON PSYCHOLOGICAL AND EMOTIONAL DEVELOPMENT



10.56161/sci.ed.20240702C19

CAROLINE VIVEIROS MORAIS

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,
caroline.v.morais@academico.unirv.edu.br

ANA BEATRIZ MAGALHÃES CUNHA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, anaabcunha@gmail.com

CHRISTIANO GOMES CAMARGO FILHO

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,
christiano.g.c.filho@academico.unirv.edu.br

FERNANDA SILVA COUTINHO

Discente na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, fernanda_silvacoutinho@hotmail.com

GABRIELA SANTIAGO FRANÇA DE BRITO

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,
gabriela.s.f.brito@academico.unirv.edu.br

GUSTAVO MODESTO ESPINDOLA

Discente na Pontifícia Universidade Católica de Goiás, gustaespind@gmail.com

JÚLIA DIAS ALENCASTRO VEIGA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, julia29veiga@gmail.com

SUZANNE BRITO MENDES

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia,
suzanne.b.mendes@academico.unirv.edu.br

VICTORIA FARIA DE OLIVEIRA

Discente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, victoriafariaoliveira1@gmail.com



MARIANA DE SOUSA NUNES VIEIRA
Docente na Universidade de Rio Verde campus Goiânia, mariananunes@unirv.edu.br

Resumo: **Objetivo:** Identificar as interações entre os efeitos a longo prazo do abuso sexual infantil e a vulnerabilidade do desenvolvimento psicológico e emocional das vítimas.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, cujas pesquisas foram realizadas pela base de dados PubMed, com os descritores "Child sexual abuse" e "Mental disorders" e o operador booleano "and". Foram utilizados ensaios clínicos, metanálises, testes controle e randomizado, análises e revisões sistemáticas, publicados entre 2019 e 2024. **Resultados:** Foram encontradas 64 publicações, que atendiam aos critérios de inclusão da metodologia, e 30 publicações foram selecionadas após a leitura do texto completo. **Discussão:** O capítulo aborda a etiopatogenia dos transtornos mentais em vítimas de abuso sexual infantil, evidenciando que a epigenética e as alterações estruturais do cérebro se relacionam com o trauma na infância e com as manifestações clínicas dos transtornos adquiridos a partir da adversidade. Além disso, também aborda os desfechos psicológicos e emocionais das vítimas a longo prazo, destacando os transtornos de estresse pós-traumático, depressivo maior, ansiedade, personalidade *boderline* e bipolar, déficit de atenção com hiperatividade, transtornos alimentares e do pânico, além do aumento da dependência de substâncias e, até mesmo, ideação suicida. **Considerações finais:** O abuso sexual infantil é extremamente prejudicial no desenvolvimento biopsicossocial de suas vítimas, pois deixa cicatrizes que geram prejuízos emocionais e psicológicos. Diante disso, o capítulo deixa clara a importância de uma abordagem integrativa dos profissionais de saúde à vítima de abuso sexual infantil, para reverter ao máximo as consequências desse trauma.

Palavras-chave: Abuso sexual infantil; Transtornos mentais; Psiquiatria infantil.

Abstract: **Objective:** To identify the interactions between the long-term effects of child sexual abuse and the vulnerability of psychological and emotional development in victims.

Methodology: This is a literature review, with research conducted using the PubMed database, using the descriptors "Child sexual abuse" and "Mental disorders" with the boolean operator "and". Clinical trials, meta-analyses, randomized control trials, analyses, and systematic reviews published between 2019 and 2024 were included. **Results:** 64 publications meeting the inclusion criteria of the methodology were found, and 30 publications were selected after full-text reading. **Discussion:** The chapter addresses the etiopathogenesis of mental disorders in victims of child sexual abuse, demonstrating that epigenetics and structural brain changes are related to childhood trauma and the clinical manifestations of disorders acquired from adversity. Additionally, it also discusses the long-term psychological and emotional outcomes of victims, highlighting post-traumatic stress disorder, major depressive disorder, anxiety, borderline and bipolar personality disorders, attention-deficit/hyperactivity disorder, eating disorders, panic disorders, increased substance dependence, and even suicidal ideation. **Final considerations:** Child sexual abuse is extremely detrimental to the biopsychosocial development of its victims, leaving scars that result in emotional and psychological impairments. In light of this, the chapter emphasizes the importance of an integrative approach by healthcare professionals to victims of child sexual abuse in order to minimize the consequences of this trauma as much as possible.

Keywords: Child sexual abuse; Mental disorders; Child psychiatry.

Área Temática: Aspectos psicossociais



E-mail do autor principal: caroline.v.morais@academico.unirv.edu.br

INTRODUÇÃO

O abuso sexual infantil é todo ato de natureza erótica, com ou sem contato físico ou uso de força entre um adulto ou adolescente mais velho e uma criança ou adolescente, sendo um importante problema de saúde pública (Cunha, 2021). Noll (2021) pontua que a maioria dos agressores são do sexo masculino – 81% dos casos contra crianças de 0 a 9 anos e 86% contra adolescentes de 10 a 19 anos – e as vítimas são majoritariamente do sexo feminino, com 70% dos casos entre crianças e acima de 90%, entre adolescentes (Gois, 2023).

Nesse cenário, Burgić Radmanovic (2020) cita fatores que aumentam a vulnerabilidade para a criança sofrer abuso sexual, como sexo feminino, menor desacompanhado, criança adotada, com deficiência física ou mental, histórico de abuso anterior, pobreza, guerra e conflito armado, vulnerabilidade psicológica ou cognitiva, famílias disfuncionais, isolamento social e falta de rede de apoio emocional.

Não obstante, Langevin et al. (2023) relata que o abuso sexual infantil está associado a vários problemas de saúde mental que podem persistir durante a idade adulta, assim, evidencia-se a importância do tema e a necessidade de profissionais para reconhecer indícios de abuso infantil. Logo, este trabalho tem como objetivo identificar e explorar os principais efeitos a longo prazo do abuso infantil no desenvolvimento psicológico e emocional.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, cuja base de dados aplicada para levantamento dos artigos foi o PubMed, utilizando os descritores “child sexual abuse” e “mental disorders”, com o auxílio do operador booleano “and”. Os estudos integrados foram ensaios clínicos, metanálises, testes controle e randomizado, análises e revisões sistemáticas. Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: publicados entre 2019 e 2024 e textos completos disponíveis na íntegra; já os critérios de exclusão foram estudos que não abordavam sobre efeitos psicológicos e emocionais do abuso sexual infantil, pois abrangiam transtornos mentais em geral, violência sexual na vida adulta, outras formas de abuso infantil e temáticas relacionadas às psicoterapias e pedofilia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 64 publicações, que atendiam aos critérios de inclusão da metodologia, e 30 publicações foram selecionadas após a leitura do texto completo.



A etiopatogenia de transtornos mentais em vítimas de abuso sexual infantil

A compreensão da etiopatogenia dos transtornos mentais em vítimas de abuso sexual infantil é um desafio complexo que demanda uma análise profunda e integrativa dos múltiplos fatores envolvidos. Em meio a esse contexto, a abordagem do "apaziguamento" emerge como um conceito essencial, oferecendo uma lente holística para compreender os processos psicológicos desencadeados pelo trauma, envolvendo uma abordagem de maneira passiva e de minimização do conflito (Bailey et al., 2023).

Uma vez que se adentra na base neurobiológica desses transtornos, torna-se evidente a complexa interação entre fatores genéticos e ambientais, especialmente a respeito da regulação do estresse. Estudos têm se concentrado na epigenética como um elo importante, com a metilação do exon 1F do gene NR3C1 emergindo como um ponto significativo na regulação do eixo hipotálamo pituitária adrenal (HPA) (Wadji et al., 2021). Além disso, os níveis de neurotransmissores, como noradrenalina, dopamina e cortisol, estão significativamente alterados em crianças expostas a maus-tratos, observou-se níveis elevados de cortisol em mulheres com histórico de depressão e maus-tratos e diminuições na produção de cortisol em pacientes com transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) (Rok-Bujko, 2021). Essas associações possuem implicações profundas na regulação do eixo HPA, frequentemente disfuncional em indivíduos expostos a traumas precoces, e está intimamente ligada aos transtornos psiquiátricos, incluindo depressão e TEPT.

As alterações moleculares implicam às estruturas cerebrais, com evidências apontando para mudanças volumétricas em regiões como o hipocampo e a amígdala (González-Acosta, Rojas-Cerón, Buriticá, 2021; Guinn et al., 2019). Essas alterações estruturais não apenas afetam a memória e a regulação emocional, mas também têm sido associadas a respostas hipervigilantes e déficits no funcionamento executivo. Este cenário é complicado pela interação entre fatores genéticos e ambientais, visto em estudos sobre transtornos específicos como bulimia nervosa e transtorno de personalidade *borderline* (McDonald, 2019).

A compreensão desses mecanismos neurobiológicos e epigenéticos é fundamental para elucidar as origens e o curso dos transtornos mentais em vítimas de abuso sexual infantil. A epigenética oferece uma ponte entre a influência ambiental do trauma na infância e as manifestações clínicas desses transtornos, ressaltando a importância de uma abordagem integrativa na prática clínica (Duarte et al., 2020). Portanto, ao considerar a etiopatogenia desses transtornos, é crucial entender como esses fatores interagem e influenciam os processos neurobiológicos subjacentes, a fim de informar estratégias preventivas e terapêuticas mais eficazes.



Os desfechos psicológicos e emocionais do abuso sexual infantil a longo prazo

Entende-se que o abuso sexual é um trauma grave, que compromete o desenvolvimento, pois essa violência impacta de forma distinta na infânci(a) (Schalk *et al.*, 2023). Com isso, há evidências de que as adversidades na infânci(a) influenciam a cognição social e a redução no funcionamento social (Christy *et al.*, 2023), isso depende de uma relação dose-resposta entre experiências e desfechos (Guinn *et al.*, 2018). Entretanto, é fato que, na idade adulta, 90% das crianças maltratadas possuirão um diagnóstico psiquiátrico (Rok-Bujko, 2021).

A respeito da cognição, Langevin *et al.* (2023) descreve que o abuso sexual infantil está associado a dificuldades no ambiente escolar, relacionando esse trauma ao desenvolvimento do transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (TDAH). As justificativas foram que o estresse e as experiências de ameaça causam alterações nas estruturas cerebrais. Nessa área, outro estudo avaliou processos cognitivos e constatou que maus tratos prejudicam a memória visuoespacial, o desempenho associativo e a aprendizagem instrumental (González-Acosta, Rojas-Cerón, Buriticá, 2021).

Ademais, os efeitos a longo prazo do abuso sexual infantil no meio psiquiátrico são mais fortes que no físico (Hailes *et al.*, 2019). Estudos sugerem que o transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) e o transtorno depressivo maior (TDM) são notificados com maior frequência nas vítimas (González-Acosta *et al.*, 2021; Karlsson e Zielinsky, 2020; Lu *et al.*, 2020; Noll, 2021). Em mulheres com esse histórico, o TDM foi o mais recorrente (Muluneh *et al.*, 2021), seguido de TEPT e transtorno de personalidade borderline. Enquanto os homens, segundo González-Acosta, Rojas-Cerón e Buriticá (2021), estão mais propensos a tentativas de suicídio, transtorno de personalidade limítrofe e TEPT. Há ainda estudos que afirmam que a negligência e o abuso emocional associam-se mais à depressão, enquanto o abuso físico e sexual, à ansiedade (Lai *et al.*, 2023 apud Wang *et al.*, 2022).

Além disso, evidenciou-se que o transtorno da personalidade bipolar possui íntima ligação com o abuso sexual infantil (González-Acosta, Rojas-Cerón, Buriticá, 2021; Karlsson e Zielinsky, 2020), assim como o transtorno da personalidade boderline, o qual é mais frequente em pacientes com bulimia nervosa que possuam o histórico dessa violência (McDonald, 2019). É possível também estabelecer uma relação direta entre esse abuso e transtornos alimentares (Burgić Radmanović, 2020; Solmi *et al.*, 2021), e uma relação indireta com a obesidade, uma vez que essa doença pode ser consequência de sintomas do TA ou do TDM ocasionados pelo trauma (Hailes *et al.*, 2019).



Por fim, Paulus *et al.* (2021) descreve a desregulação emocional como uma tentativa da própria mente infantil de superar o trauma. Esse mecanismo prejudica a saúde sexual de vítimas na vida adulta (Burgić Radmanović, 2020), influenciando também comportamentos de risco (Hailes *et al.*, 2019; Myers, B. *et al.*, 2021; Rosner *et al.*, 2019; Xian-Yu *et al.*, 2022), que resultam em altas taxas de infecção pelo HIV (Brown *et al.*, 2021; Solmi *et al.*, 2021). Sobre o assunto, Burgić Radmanović (2020) afirma que os homens nesse cenário têm predisposição à disfunção erétil, ejaculação precoce, diminuição do desejo sexual, enquanto as mulheres podem desenvolver distúrbios da excitação. Identificou-se também que mulheres abusadas na infância estão sujeitas à revitimização (Paulus *et al.*, 2021), porém, Banvard-Fox *et al.* (2020) expande o quadro afirmando que todas as experiências de violência sexual sofridas na adolescência aumentam a violência física e sexual posteriormente.

Ainda com relação aos desfechos desse abuso, Noll (2021) identificou que em um grupo de vítimas, 54% desenvolveu transtorno psiquiátrico. Dentre esses, o TEPT, um transtorno prevalente e incapacitante que surge após experiências traumáticas, tem o histórico de abuso sexual infantil como um fator desencadeante (Lu *et al.*, 2020), com prevalência de casos em adolescentes, chegando a 41% por estupro (Rosner *et al.*, 2019).

As manifestações de TEPT são diferentes no quadro infantil, devido ao aumento da sensibilidade do sistema nervoso ao estresse. Crianças e adolescentes podem apresentar problemas comportamentais, degradação do desenvolvimento, sintomas físicos e medos; além de anormalidades de desenvolvimento no circuito límbico frontal, que resultam em maior reatividade às ameaças e diminuição da regulação emocional (Knipschild *et al.*, 2023). Na vida adulta, Noll (2021) relata que as vítimas apresentam diminuição da produção de cortisol e, logo, inibição da reação ao estresse.

Ainda sobre o TEPT pós abuso, Paulus *et al.* (2021) demonstrou a associação a sintomas de dissociação, desajuste psicossocial e desregulação emocional, sendo o último, preditor de psicopatologia. Há também relatos de sintomas de reexperiência, evitação, cognição e humor negativos e hiperexcitação (Xian-Yu *et al.*, 2022), além de prejuízos da auto-organização, disfunção erétil, autoconceito negativo, problemas interpessoais, hipervigilância e maior tendência a síndrome do intestino irritável (Knipschild *et al.*, 2023; Paulus *et al.*, 2021; Xian-Yu *et al.*, 2022). Portanto, à longo prazo, apresentam-se dificuldades em atividades diárias, aumento da fadiga e auto-depreciação, sentimento de inutilidade ou culpa e pensamentos de morte ou suicídio (Lu *et al.*, 2020).

O trauma gerado pelo abuso sexual também é um fator para transtornos do uso de substâncias (TUS), tornando as vítimas mais vulneráveis ao consumo e desenvolvimento de

dependência de drogas. Diversos estudos descrevem que as vítimas de abuso sexual, infantil ou não, possuem maior risco para esse tipo de transtorno, seja com o abuso de drogas ilícitas, psicoativas ou álcool (Burgic Radmanovic, 2020; Karlsson e Zielinsky, 2020; Martínez-Mota *et al.*, 2020; Noll, 2021; Santo *et al.*, 2021; Spencer *et al.*, 2023)

É possível afirmar que o TUS possui fatores de risco comum às pessoas expostas ao abuso sexual, como má relação da criança com seus cuidadores, pais com dependência, pobreza e fácil acesso a drogas. Visando explicar o transtorno, a “teoria do enfrentamento” sugere que o inicio do uso de substâncias é uma tentativa de exteriorizar os problemas ocorridos durante a infância e a adolescência, assim há um consequente aumento do risco de problemas comportamentais, transtornos mentais e delinquência juvenil (Martínez-Mota *et al.*, 2020).

Dentro desse contexto, também podemos destacar que o abuso infantil pode ter impactos que reverberam ao longo da vida da vítima, incluindo um aumento significativo no risco de suicídio (Rosner *et al.*, 2019), o efeito traumático da lembrança e cicatriz do abuso são fatores de risco para a ideação suicida. Logo, as consequências psicológicas do abuso, como TEPT, TDM e baixa autoestima contribuem para o sofrimento mental e a prevalência do pensamento suicida. Ademais, a fim de exemplificar a potencialização das tentativas de suicídio nesses casos, evidenciou-se tanto uma taxa de suicídio elevada, – entre 10,7 e 13 vezes maior do que a taxa média da população geral – como também uma ligação direta à identidade do agressor – caso seja algum membro da família, os números e as frequências de tentativas aumentam exponencialmente (González-Acosta, Rojas-Cerón, Buriticá, 2021).

Por fim, há indícios de que o abuso infantil desencadeia desafios à saúde mental e comportamental, como o TUS, que aumenta o risco de suicídio – as substâncias agravam problemas existentes e contribuem para novos transtornos psiquiátricos. Assim, a dependência combinada a transtornos mentais cria um ciclo, que aumenta a ideação e o comportamento suicida. Em síntese, o abuso nem sempre precede a ideação suicida, mas pode resultar em uma série de transtornos psiquiátricos e situações de vícios que acabam por se tornar um vetor às tentativas de autoextermínio (Duarte *et al.*, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o estudo concluiu que o abuso sexual infantil predispõe diversos distúrbios psiquiátricos e possui uma etiopatogenia variada, pois há a forte associação entre fatores genéticos e ambientais aos quais a criança foi exposta e que, juntos ao abuso sexual, culminaram em alterações fisiológicas e estruturais nesses indivíduos. Os principais distúrbios identificados



nas vítimas foram: TEPT, TDM e TUS, enquanto que o TDAH, transtornos de personalidade e alimentares possuem prevalência menor, mas significativa; todos os citados podem culminar na ideação suicida. Desses, destaca-se tanto o TEPT, que pode estar associado a outros distúrbios e causa o comprometimento emocional e sexual do indivíduo, como o TUS, explicado pela “Teoria do Enfrentamento”. Por isso, este estudo destaca a importância de uma abordagem integrativa dos profissionais da saúde no que tange a vítima de abuso sexual infantil, com o objetivo de identificar a causalidade multifatorial do trauma a fim de reverter precocemente as suas consequências devastadoras.

REFERÊNCIAS

- BAILEY, R. et al. Appeasement: replacing Stockholm syndrome as a definition of a survival strategy. *European Journal of Psychotraumatology*, v. 14, n. 1, p. 2161038, 31 dez. 2023.
- BANVARD-FOX, Christine; LINGER, Meredith; PAULSON, Debra J.; et al. Sexual Assault in Adolescents. *Primary Care*, v. 47, n. 2, p. 331–349, 2020.
- BROWN, Monique J. et al, Childhood Sexual Trauma and Antiretroviral Therapy Adherence: A Mixed-Methods Systematic Review, *AIDS and behavior*, v. 25, n. 2, p. 475–491, 2021.
- BURGIĆ RADMANOVIĆ, Marija. Mental Disorders in Sexually Abused Children. *Psychiatria Danubina*, v. 32, n. Suppl 3, p. 349–352, 2020.
- CHRISTY, Angeline et al. Association Between Childhood Adversity and Functional Outcomes in People With Psychosis: A Meta-analysis. *Schizophr Bull*, [s. l.], n. 2, ed. 49, p. 285-296, 15 mar. 2023. DOI 10.1093/schbul/sbac105. Disponível em: <https://academic.oup.com/schizophreniabulletin/article/49/2/285/6701616?login=false>. Acesso em: 6 maio 2024.
- CUNHA, Maria Leonina Couto. Abuso sexual contra crianças e adolescentes—abordagem de casos concretos em uma perspectiva multidisciplinar e interinstitucional. **Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos**, 2021.
- DE ROOS, Carlijn; ZIJLSTRA, Bonne; PERRIN, Sean; et al. Predictors and moderators of treatment outcome for single incident paediatric PTSD: a multi-centre randomized clinical trial. *European Journal of Psychotraumatology*, v. 12, n. 1, p. 1968138, 2021.
- DUARTE, Dante; BELZEAUX, Raoul; ETAIN, Bruno; et al. Childhood-maltreatment subtypes in bipolar patients with suicidal behavior: systematic review and meta-analysis. *Revista Brasileira De Psiquiatria* (São Paulo, Brasil: 1999), v. 42, n. 5, p. 558–567, 2020.
- GOIS, Yasmim Dória Cardoso et al. Prevalência e fatores associados aos tipos de violência sexual e de vítimas atendidas durante o isolamento social da COVID-19 em Sergipe. *Peer Review*, v. 5, n. 19, p. 505-519, 2023.
- GONZÁLEZ-ACOSTA, Carlos A; ROJAS-CERÓN, Christian A; BURITICÁ, Efraín. Functional alterations and cerebral variations in humans exposed to early life stress. *Front Public Health*, v. 8, p. 536188, 2021.



GUINN, Angie S.; PORTS, Katie A.; FORD, Derek C.; et al. Associations between adverse childhood experiences and acquired brain injury, including traumatic brain injuries, among adults: 2014 BRFSS North Carolina. **Injury Prevention: Journal of the International Society for Child and Adolescent Injury Prevention**, v. 25, n. 6, p. 514–520, 2019.

HAILES, Helen P.; YU, Rongqin; DANESE, Andrea; et al. Long-term outcomes of childhood sexual abuse: an umbrella review. **The Lancet. Psychiatry**, v. 6, n. 10, p. 830–839, 2019.

KARLSSON, Marie E.; ZIELINSKI, Melissa J. Sexual Victimization and Mental Illness Prevalence Rates Among Incarcerated Women: A Literature Review. **Trauma, Violence, & Abuse**, v. 21, n. 2, p. 326–349, 2020. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1524838018767933>>. Acesso em: 5 maio 2024.

KNIPSCHILD, Rik; KLIP, Helen; VAN LEEUWAARDEN, Doenja; et al. Treatment of multiple traumatized adolescents by enhancing regulation skills and reducing trauma related symptoms: rationale, study design, and methods of randomized controlled trial (the Mars-study). **BMC psychiatry**, v. 23, n. 1, p. 644, 2023.

LAI, Chuk-Ling Julian; FAN, Yuying; MAN, Hoi Yun; et al. Childhood adversity and depression in Chinese populations: A multilevel meta-analysis of studies using the Childhood Trauma Questionnaire (CTQ). **Asian Journal of Psychiatry**, v. 84, p. 103582, 2023.

LANGEVIN, Rachel; MARSHALL, Carley; WALLACE, Aimée; et al. Disentangling the Associations Between Attention Deficit Hyperactivity Disorder and Child Sexual Abuse: A Systematic Review. **Trauma, Violence, & Abuse**, v. 24, n. 2, p. 369–389, 2023. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/15248380211030234>>. Acesso em: 5 maio 2024.

LU, Jhih-Yuan; TUNG, Tao-Hsin; SHEN, Sheng-Ang; et al. The effects of psychotherapy for depressed or posttraumatic stress disorder women with childhood sexual abuse history: Meta-analysis of randomized controlled trials. **Medicine**, v. 99, n. 17, p. e19776, 2020.

MARTÍNEZ-MOTA, Lucía et al. Influence of the type of childhood violence on cannabis abuse and dependence among adolescents: a systematic review and meta-analysis. **Adicciones**, [s. l.], n. 1, ed. 32, p. 63–76, 1 jan. 2020. DOI 10.20882/adicciones.1050. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30627731/>. Acesso em: 6 maio 2024.

MCDONALD, Sydney. Understanding the genetics and epigenetics of bulimia nervosa/bulimia spectrum disorder and comorbid borderline personality disorder (BN/BSD-BPD): a systematic review. **Eating and weight disorders: EWD**, v. 24, n. 5, p. 799–814, 2019.

MULUNEH, Muluken Dessalegn et al, A Systematic Review and Meta-Analysis of Associated Factors of Gender-Based Violence against Women in Sub-Saharan Africa, **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 9, p. 4407, 2021.

MYERS, B. et al. The Association of Recurrent and Multiple Types of Abuse with Adverse Mental Health, Substance Use, and Sexual Health Outcomes among Out-of-School Adolescent Girls and Young Women in Cape Town, South Africa. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 21, p. 11403, 29 out. 2021.



NOLL, Jennie G. Child Sexual Abuse as a Unique Risk Factor for the Development of Psychopathology: The Compounded Convergence of Mechanisms. **Annual Review of Clinical Psychology**, v. 17, n. 1, p. 439–464, 2021. Disponível em: <<https://www.annualreviews.org/doi/10.1146/annurev-clinpsy-081219-112621>>. Acesso em: 5 maio 2024.

PAULUS, Frank W.; OHMANN, Susanne; MÖHLER, Eva; et al. Emotional Dysregulation in Children and Adolescents With Psychiatric Disorders. A Narrative Review. **Frontiers in Psychiatry**, v. 12, p. 628252, 2021.

ROK-BUJKO, Paulina. Early life trauma - review of clinical and neurobiological studies. **Postep Psichiatri Neurol**, v. 30, n. 1, p. 37-44, 2021.

ROSNER, Rita; RIMANE, Eline; FRICK, Ulrich; et al. Effect of Developmentally Adapted Cognitive Processing Therapy for Youth With Symptoms of Posttraumatic Stress Disorder After Childhood Sexual and Physical Abuse: A Randomized Clinical Trial. **JAMA psychiatry**, v. 76, n. 5, p. 484–491, 2019.

SANTO, Thomas; CAMPBELL, Gabrielle; GISEV, Natasa; et al. Prevalence of childhood maltreatment among people with opioid use disorder: A systematic review and meta-analysis. **Drug and Alcohol Dependence**, v. 219, p. 108459, 2021.

SCHALK, Thibault *et al.* Evaluation of Multidimensional Functional Impairment in Adult Sexual Assault Survivors, with a Focus on Its Psychological, Physical, and Social Dimensions, Based on Validated Measurements: A PRISMA Systematic Review. **Int J Environ Res Public Health**, [s. l.], v. 20, ed. 14, 15 jul. 2023. DOI 10.3390/ijerph20146373. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/20/14/6373>. Acesso em: 6 maio 2024.

SOLMI, Marco; RADUA, Joaquim; STUBBS, Brendon; et al. Risk factors for eating disorders: an umbrella review of published meta-analyses. **Revista Brasileira De Psiquiatria (Sao Paulo, Brazil: 1999)**, v. 43, n. 3, p. 314–323, 2021.

SPENCER, Cory N.; KHALIL, Mariam; HERBERT, Molly; *et al.* Health effects associated with exposure to intimate partner violence against women and childhood sexual abuse: a Burden of Proof study. **Nature Medicine**, v. 29, n. 12, p. 3243–3258, 2023. Disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41591-023-02629-5>>. Acesso em: 5 maio 2024.

WADJI, D. L. et al. Child maltreatment and NR3C1 exon 1F methylation, link with deregulated hypothalamus-pituitary-adrenal axis and psychopathology: A systematic review. **Child Abuse & Neglect**, v. 122, p. 105304, dez. 2021.

WIGARD, I.; MEYERBRÖKER, K.; EHRING, T.; et al. Skills training followed by either EMDR or narrative therapy for posttraumatic stress disorder in adult survivors of childhood abuse: a randomized controlled trial. **European Journal of Psychotraumatology**, v. 15, n. 1, p. 2332104, 2024.

XIAN-YU, Chen-Yang *et al.* Cognitive behavioral therapy for children and adolescents with post-traumatic stress disorder: meta-analysis. **J Affect Disord**, [s. l.], p. 502-511, 1 jul. 2022. DOI 10.1016/j.jad.2022.04.111. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165032722004499?via%3Dihub>. Acesso em: 6 maio 2024.